

ASSIM, Juliana Maria Moya. Aspectos epidemiológicos da esporotricose: revisão de literatura. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

A esporotricose é uma epidemia do século XXI com transmissão zoonótica urbana, no qual o felino é o principal reservatório do fungo, ocorre em regiões problemáticas no qual não há infraestrutura de urbanização, sendo a mais importante à pavimentação, pois a mesma reduz áreas livres com jardins e solos expostos, sendo ambientes propícios para o desenvolvimento do fungo *Sporothrix schenckii*. Cada vez mais as pessoas humanizam os animais e acabam esquecendo que os mesmos podem transmitir determinadas doenças para o homem. O comportamento de afeto que o tutor possui pelo felino, faz com que ocorra muito contato físico, todavia colocando o indivíduo em uma situação de risco, podendo o mesmo se infectar e vir a manifestar a esporotricose humana. A esporotricose é uma doença negligenciada, pois não há investimento em pesquisas, não há avanços terapêuticos desenvolvidos por empresas multinacionais, não há novos métodos de diagnóstico e medidas de controle. Dessa maneira, o objetivo desta revisão de literatura é elucidar a importância de determinadas alternativas para medidas de controle da esporotricose e explicar o porquê está presente em algumas áreas geográficas urbanas que estão em desenvolvimento, atingindo grupos populacionais vulneráveis.